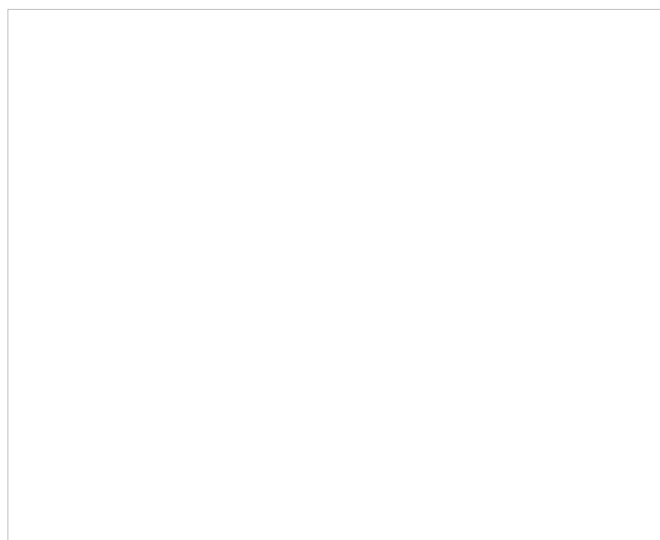


Minas Láctea 2019 registra balanço positivo

Sex 19 julho

O Minas Láctea 2019, encerrado nessa quinta-feira (18/7), em Juiz de Fora, apresentou resultados favoráveis na avaliação de expositores e organizadores. “Usamos como parâmetro os números das edições anteriores e, em 2019, tivemos um crescimento de 20% no número de expositores e, nos dois primeiros dias do evento, cerca de 25% mais participantes que em 2017. A expectativa é que os negócios prospectados também atinjam a meta inicial de R\$200 milhões”, avalia o coordenador de Negócios do Minas Láctea, Antônio Nunes.



Queijo Linda Flor – 2º colocado na categoria Destaque

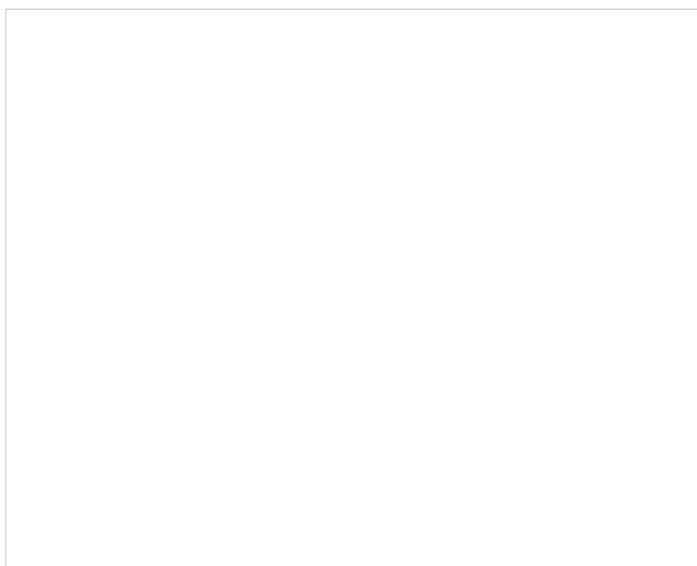
Especial (Crédito: Erasmo Pereira)

Ele destaca também a diversificação da feira, que traz alternativas para todo o setor, inclusive para os produtores de leite. “Muitos expositores trouxeram novidades para facilitar a adequação às instruções normativas do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) número 76, que trata das características e da qualidade do produto na indústria, e 77, que define critérios para obtenção de leite de qualidade e seguro ao consumidor e que englobam desde a organização da propriedade, suas instalações e equipamentos, até a formação e capacitação dos responsáveis pelas tarefas cotidianas, o controle sistemático de mastites, da brucelose e da tuberculose”, completa o coordenador.

Expondo pela quinta vez na Expomaq, a empresa catarinense FG IndMaq vendeu todos os equipamentos expostos e concretizou negócios para entrega após o evento. “Essa feira é bem focada no setor laticinista e desde nossa primeira participação trazemos novidades. Nesta edição, apresentamos o nosso sistema de moldagem e resfriamento, que diminui a necessidade de mão de obra e estabelece um processo contínuo para a produção”, explica Tuana Dietrichi, diretora comercial da empresa.

Em sua primeira participação oficial, a empresa Transcalor, de Diadema (SP), também concretizou vendas. “O volume de pessoas que participam desta feira é bastante qualitativo. Esse evento não só é de Minas Gerais, é para o Brasil. Atendi clientes de Mato Grosso, Tocantins, Rio de Janeiro, e fechei negócios com participantes da Zona da Mata mineira. Para mim, a Expomaq deveria ser

anual e ter quatro dias para atendimento”, opina o proprietário Pedro Fort.



Queijo Fruto do Amor – 3º colocado na categoria Destaque

Especial (Crédito: Erasmo Pereira)

Também participando pela primeira vez, a empresa Bramak – Máquinas Envasadoras, de Piracicaba (SP), obteve um grande retorno de prospecção.

“Fizemos uma análise que apontou a Expomaq como um evento focado no público de laticínios, e é bastante interessante por ser bienal. Viemos para fazer contatos e já vendemos equipamentos. Na próxima edição queremos voltar em um espaço maior e mais atrativo”, disse Felício Granato, CEO da marca.

Antônio Nunes destaca o crescente interesse por novos espaços. “Das 36 empresas estreantes, um terço já demonstrou a intenção de ampliar os stands. Temos também a procura de novas empresas e de expositores que não participaram neste ano e desejam retornar na próxima edição”, afirma.

Concurso Nacional de Produtos Lácteos

Durante o encerramento oficial do Minas Láctea, foram anunciados os três premiados em cada uma das 11 categorias que compõem o Concurso Nacional de Produtos Lácteos (resultado anexo). Na categoria Destaque Especial, que premia produtos inovadores e ainda inéditos no mercado, os vencedores foram Flor Doce, da marca Portão de Cambuí (1º lugar), queijo Linda Flor, da marca Cruziliense (2º), e o queijo Fruto do Amor, da Coopervap de Paracatu.